

1

Discurso do 18 de junho
Concentrações ao papel de Neiman

1. Este é de acordo, em termos gerais, com a concepção global. Algumas notas adicionais poderão, eventualmente, ser consideradas, completar o "draft" de Neiman no sentido de fornecer elementos de reflexões suplementares.
2. Quanto ao Objetivo.

a) Não é fácil fazer compreender aos eleitores por quem deveu votar, uma vez que o 1.º ministro não pode utilizar uma linguagem explícita nesta matéria (e, muito menos, uma linguagem grosseiramente provocatória - como é óbvio - do género da usada recentemente pelo bispo de Funchal que, no decurso de uma homília, exortava os católicos a não votarem em comunistas e socialistas...)

Fundação Cuidar o Futuro

- b) Assim, o objetivo apontado terá necessariamente de ser deduzido do discurso. Refiro-me mais a uma forma de dedução inconsciente ou semiconsciente do que a uma "dedução lógica".

Isto é: todo o discurso deve ser estruturado em termos de provas de associações de ideias não voluntárias, identificações imagéticas automáticas, sentimentos espontâneos de adesão ou repulsa. O encadeamento da "argumentação" e dos "exemplos" deve tender para uma convergência natural em torno da ideia (mesmo não racionalizável) de que um conjunto de princípios e valores inerentes a uma tradição democrática avançada são não serão defendidos e aprofundados se o povo, por efeito de alguma qualquer monstruosa aberração,



der a sua confiança à "direita".

c) A questão do "voto útil".

A 1.ª missão não pode deixar de fazer apelo ao voto.

Explicar ao eleitor "o que é um voto útil" já se afigura mais difícil.

Na sequência do que foi dito nas alíneas precedentes, tudo quanto se pode fazer nesta matéria é procurar mecanismos mentais indutores da "utilidade" do voto.

d) Tudo quanto se disse deverá ser feito sem recurso a uma retórica característica dos "profissionais da política", sem atitudes declamatórias e sem a demagogia das promessas de felicidade "à bon marché".

A linguagem deve ser franca e directa ("bruta" mesmo, se necessário), sem escaustear dificuldades ou atos erros cometidos por quem teve a responsabilidade de lerar por diante a "revolução de Abril"; simultaneamente, porém, deverá ser posto em evidência o "balanço positivo" da experiência, em tantos aspectos (desde a liberdade e defesa dos direitos e garantias individuais até à possibilidade que permanece em aberto da construção de um novo tipo de sociedade em que direitos económicos e sociais não sejam um mero apêndice mas o próprio cerne do modelo de desenvolvimento); e deverá, ainda, salientar-se que são os herdeiros dos ideais de Abril, os defensores da liberdade e da justiça social, os únicos capazes de prosseguir uma



3

projecto de mudança real, isto é, um projecto voltado para o futuro, para metas de bem-estar social e de progresso económico, em liberdade e em paz, numa sociedade aberta e tolerante (e não um "projecto de mudança" voltado para o passado, para o regresso dos privilégios políticos, sociais, culturais e económicos das antigas classes dominantes, numa sociedade necessariamente autoritária, repleta de tensões, conflitos e abusos).

3. Quanto aos Alvos populacionais

a) As mulheres

Elas constituem, como se sabe, a maioria do eleitorado.

Os Temas sobre os quais serão mais sensíveis: a paz, a segurança, a tranquilidade, ténor nas ruas como nos lares.

(Este tema abrange os sectores de emprego, de pequena burguesia e da classe média.

- ~~Alto~~ Custo de vida e os esforços feitos pelo governo para reduzir os preços dos produtos ^{essenciais} (aqueles que as donas de casa adquirem diariamente nos mercados, super-mercados e mercearias), referindo a possibilidade real desse esforço ser prosseguido pelos governos seguintes, caso se mantenham as orientações de política económica definidas por este governo.

- As preocupações do governo em reduzir



significativamente despesas dos "órgãos familiares" (pensões sociais, redução de despesas com educação, ^{saúde} subsídios directos, etc).

- Este tema, nos exaustivos, alcançará vastos sectores de mulheres da pequena-burguesia e das ~~clases~~ classes médias
- Os esforços do governo para garantir igualdade de condições de trabalho e de remunerações entre mulheres e homens.
- Este tema, também não único, será dirigido em especial aos estratos inferiores da pequena-burguesia e ao proletariado.

b) Os indecisos

Segundo algumas "sondagens", eles podem constituir, ainda neste momento, cerca de 40% do electorado potencial.

Partindo do princípio que, destes, 40% são mulheres (sensíveis, pelo menos em parte, aos temas anteriores), os restantes 60% de indecisos serão susceptíveis de sensibilização ao discurso global, tendendo ^{tanto mais} para a "coagulação" quanto mais fortes forem os estímulos que favoreçam a confiança no sistema, os sentimentos de segurança individual e colectiva, as perspectivas de melhoria progressiva das condições económicas, e dos mecanismos de segurança social.



c) Os católicos

Não devem aparecer como categoria social

5
autónoma (como, de resto, vouham dos outros
grupos considerados).

Nenhuma apelo específico deve ser feito aos
católicos enquanto tais.

Uma condição de católica da 1.ª circunscricão deverá
estar presente, ainda que apenas, em filigrana.
Este resultado poderia ser obtido de maneira
relativamente fácil pelo uso (mas não abuso)
de expressão que "só um católico empenhado
na mensagem evangélica poderia empregar",
ou que "só um católico que viva o sentido profé-
tico do testemunho de Cristo" poderia, natural-
mente, incluir no seu discurso.

d) Os que votariam "blava"

Aqui, os efeitos procurados deverão ser, simulta-
neamente, os seguintes:

Fundação Cuidar o Futuro

- A 1.ª circunscricão nas concorre às eleições.
- A 1.ª circunscricão limita-se a prestar um
serviço à colectividade, aceitando chefiar
um governo que se propõe, em priori-
dade, preparar eleições limpas e
livres.
- O trabalho desenvolvido pelo governo em
todos os sectores permite à 1.ª circunscricão
dizer ~~para o povo~~ que o povo está
preparado para votar conscienciosamente
- que sabe o que quer. (tem agora o in-
formação de referência mais legítima)
- A cidadã blava de Louisa Andriantsy
está preparada para continuar a dar
ao povo o melhor de si mesma, mantem-
do-se fiel à democracia, à liberdade,



à justiça social - a um modelo de sociedade mais igualitária - no posto ou no desempenho dos cargos para que for chamada pela colectividade.

e) Para além dos "alvos" definidos por Heyman, eu acrescentaria os seguintes:

- Os jovens → ruralit
- Os desempregados →
- Os velhos
- Os mais desprotegidos e sem voz (o "lumpen" das cidades; os trabalhadores de indústrias e serviços tradicionalmente com menor capacidade reivindicativa; os trabalhadores rurais das regiões onde não houve libertação efectiva nas formações sociais e económicas)

Fundação Cuidar o Futuro

e) (1) Os jovens.

- Haverá que distinguir entre jovens trabalhadores, jovens estudantes e a categoria intermédia de Trabalhadores-estudantes.
- A todos, a tónica do discurso terá de ser a da esperança num país melhor, com maior capacidade de estabelecer uma efectiva igualdade de oportunidades.
- Para os jovens trabalhadores, os temas mais significativos serão: a segurança no emprego; o acesso a ^{melhores} qualificações profissionais; a melhoria das condições de habitação para os jovens casais.



e) (3). Os velhos

- Acentuar a ideia de que uma sociedade se define, entre outras coisas, pela forma como trata os seus velhos...
- Referir os esforços feitos pelo governo para, ainda que parcialmente, suavizar as piores situações dos pensionistas e reformados.

e) (4). Os mais desprotegidos e sem voz

- Insistir na ideia de que as assimetrias e disparidades existentes entre diferentes classes e sectores de trabalhadores, não são apenas uma herança do antigo regime, mas resultaram também das diferentes capacidades de luta no plano social e sindical e após o 25 de Abril.
- Referir a amplitude do Tecto salarial como instrumento que, bem ~~aplicado~~ compreendido e aplicado, deverá conduzir a uma progressiva justiça na repartição dos rendimentos provenientes do trabalho e na redução do fosso existente entre diferentes categorias de trabalhadores.
- Estimular os aumentos de produtividade e a melhor organização do trabalho em todas as empresas.
Sem acumulação de riqueza, quer através do sector público quer privado, não poderá nunca desenvolver-se uma política coerente e responsável no plano social.

Fundação Cuidar o Futuro



4. Quanto à estrutura do discurso.

a) Este de acordo, genericamente, com a "estrutura" proposta por Neuman, com as seguintes notas e alterações (e tendo em conta tudo quanto findo):

(1). Eliminar a referência (provável) à visita do Papa. É uma arma de dois gumes!...

(2). Eliminar o capítulo "Testamento Julitário". É demasiado indicativo, ~~podendo~~ podendo ter efeitos contraditórios desde que bem aproveitado, o que não é difícil.

(3). Para além das referências já feitas anteriormente, a propósito dos "alvos", a Fundação Cuidar o Futuro da política económica e social do governo, incluir no discurso (mas não sob a forma de listagem exaustiva, antes com referências a questões concretas que constituíam prioridades efectivas do governo ou das preocupações não completamente resolvidas), outros aspectos tais como: a luta contra a inflação; a necessidade de estimular sectores como a habitação e a agricultura; etc.

(4). Não podem deixar de merecer referência expressa, aspectos de acção formativa nas áreas de Cultura e Comunicação Social.

